



**ATA DA OCTOGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ  
DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BANABUIÚ –  
ANO: DOIS MIL E VINTE QUATRO**

Aos trinta e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte quatro, às oito horas e trinta minutos, realizou-se a Octogésima Primeira Reunião Ordinária deste Comitê, que ocorreu de forma híbrida, na Câmara Municipal de Banabuiú e através da plataforma de videoconferência Microsoft Teams, em atendimento à Portaria Nº 566/SRH-CE, que regulamenta a participação e votação em reuniões virtuais ordinárias e extraordinárias dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Ceará. A reunião teve como pauta: Abertura e informes; Aprovação da Ata da 80ª Reunião Ordinária do CSBH-RB; Apresentação do Relatório das Atividades de 2023; Explanação do Projeto de Regularização dos Usuários de Recursos Hídricos do Ceará; Apresentação do prognóstico das chuvas para quadra chuvosa de 2024; Batimetria do açude Vieirão; Avaliação da Alocação Negociada de Água dos sistemas hídricos da Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Banabuiú 2023.2; Encaminhamentos e encerramento. Estiveram presencialmente na referida reunião os seguintes membros: o Sr. Hilmar Sérgio Pinto da Cunha (Câmara Municipal de Morada Nova), os Srs. Antônio Bastos de Lima e Daniel Bandeira Lima (Prefeitura Municipal de Banabuiú), o Sr. Alexandre Martins da Silva (Prefeitura Municipal de Senador Pompeu), o Sr. Antônio Félix Filho representando o DNOCS, a Sra. Meyre Sayuri Sakamoto representando a (Funceme), A Sra. Maria Audelinda Santiago (Crede 12), a Sra. Rosângela Alves Sá (Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais Agricultores (as) Familiares de Quixeramobim), o Sr. Geraldo Roberval Dias Cavalcante (Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais Agricultores (as) Familiares de Banabuiú), o Sr. Leonel Lemos Maia (Associação Comunitária dos Produtores da Lagoa do Tapuio), o Sr. José Jucivan da Silva (Federação das Entidades Comunitárias de Senador Pompeu), o Sr. Gilson Fernandes da Silva (Libra Ligas do Brasil), o Sr. Valdenis Rabelo Coutinho (Saae de Morada Nova), o Sr. Francisco Carlos Farias (Saae de Banabuiú), o Sr. José da Silva Lima (Colônia de Pescadores e Pescadoras de Quixadá Z-65) o Sr. José Ronilson Rodrigues de Paula (Saae de Quixeramobim) e o Sr. Gutierrez Freitas Bezerra representando o (SISAR). Estiveram participando de forma virtual os seguintes membros: a Sra. Maria Rosilene Buriti Lima (Câmara Municipal de Quixadá), o Sr. Adilon Ferreira de Sousa (Câmara Municipal de Pedra Branca), o Sr. Francisco Almir Frutuoso Severo (Prefeitura Municipal de Madalena), o Sr. Rodrigo Torres Leitão do Nascimento (Prefeitura Municipal de Quixeramobim), o Sr. Edinardo Sales Pinheiro (Prefeitura Municipal de Piquet Carneiro), o Sr. José Ivandir Silva de Sousa e a Sra. Maria Bezerra Pinto (Prefeitura Municipal de Boa Viagem), a Sra. Inês Prata Girão (SRH), o Sr. Daniel Antônio Camelo Cid e a Sra. Rafaela da Silva Alves (FUNCEME), a Sra. Liliane Farias Guedes Lira (SEMACE), o Sr. Cristiano da Silva Paes (EMATERCE), a

Sra. Neyla Diógenes Mendonça (INCRA), o Sr. Marlos Alves Bezerra (EMBRAPA), o Sr. José Wanderley Augusto Guimarães (SEMA), o Sr. Isac Bindar de Brito (Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais de Ibicuitinga, o Sr. Jair Cardoso Pinheiro (Sindicato dos Trabalhadores(as) de Pedra Branca, o Sr. Wilton Magno Viana Pinheiro (Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Milhã, o Sr. Francisco Antônio Lopes dos Santos (Federação das Associações Comunitárias do Sertão Central), o Sr. Arnaldo Cavalcante Lima (Federação das Associações Comunitárias de Boa Viagem), o Sr. Antônio Rodrigo da Silva Oliveira (Federação das Associações do Município de Piquet Carneiro), o Sr. Cleverson Carlos Vasconcelos de Souza (SEBRAE), o Sr. Hugo Carvalho da Silva (Centro de Defesa dos Direitos Humanos Antônio Conselheiro – CDDH-AC), a Sra. Daniele Rabelo Costa (Unicatólica), os Srs. Reinaldo Fontes Cavalcante e Lucas da Silva (IFCE), a Sra. Annaulhya Patrícia Silveira Chaves (CAGECE), a Sra. Raimunda Janaina Torres (Saae de Boa Viagem), o Sr. Lucas Lima da Silva (Saae de Pedra Branca) e o Sr. José Oeles Rodrigues Pereira (Saae de Madalena). Representando a Gerência Regional da COGERH de Quixeramobim, o Sr. Pedro Hugo Pereira da Silva, Coordenador do Núcleo Operacional, a Sra. Dayana Magalhães, Coordenadora do Núcleo de Gestão Participativa, a Sra. Isabel Giovanna, Analista em Gestão de Recursos Hídricos, os técnicos Michelly Setúbal, Everardo André e a Sra. Cláudia Pinheiro, Assistente Administrativo. O Sr. Antônio Bastos, Secretário Adjunto do Comitê do Banabuiú, justificou a ausência do Sr. Edinho Nobre, Prefeito de Banabuiú que por motivo de saúde não pode comparecer a reunião e justificou o atraso do Sr. Hilmar Sérgio, presidente do Comitê do Banabuiú, devido coincidir o horário com outro compromisso. Iniciou a reunião saudando a todos os participantes presentes e virtuais, leu a pauta e convidou para compor a mesa os representantes das instituições e entidades do município de Banabuiú que estavam presentes. Repassou os seguintes informes: Nos dias 17 e 16 de Janeiro/23 foi realizada a 1º Capacitação do Fórum Cearense dos CBH'S ao Cinturão das Águas do Ceará; O Comitê esteve representado pelo presidente Hilmar Sérgio e o Secretário Adjunto Antônio Bastos; No dia 21 de fevereiro/24 está previsto a Reunião de Avaliação da Alocação das Águas dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú 2023 e Operação Emergencial do Primeiro Semestre de 2024 (dos açudes Castanhão, Banabuiú e Orós), no IFCE de Quixadá; Foi iniciado o processo de Renovação do Comitê do Banabuiú para o quadriênio 2024-2028, a divulgação está sendo realizada nos quinze municípios da sub-bacia. Foi realizado o I Encontro Regional, no dia 18/01/2024 no município de Senador Pompeu; O II Encontro Regional será realizado no dia 06/02/2024, no município de Boa Viagem; O III Encontro Regional será realizado no dia 14/03/2024, no município de Ibicuitinga; O IV Encontro Regional será realizado no dia 27/03/24, no município de Quixeramobim. A culminância do processo será no VII Congresso Renovação, no dia 16 de abril/24, no município de Quixadá, quando ocorrerá a eleição das 50 instituições que fazem parte desse

colegiado, para o quadriênio 2024-2028; A Posse e eleição da Diretoria (para o biênio 2022-2024) será no dia 14 de Maio/24 em Quixeramobim. Logo após o Sr. Francisco Romário, presidente da Câmara Municipal de Banabuiú, deu boas vindas, mencionou a satisfação da Câmara Municipal em sediar a reunião do Comitê do Banabuiú e enalteceu o resultado das alocações realizadas na referida bacia no ano de 2023, na perenização dos rios Banabuiú e Sitiá, amenizou as dificuldades dos agricultores nos referidos trechos. Logo após, foi aprovada a Ata da 80ª Reunião Ordinária do Comitê do Banabuiú. Em seguida, a Sra. Dayana justificou a ausência do Sr. Luis César, Gerente Regional da COGERH de Quixeramobim que não pode comparecer devido compromisso em outro município, citou a equipe da Gerência Regional que estava na presente na reunião e informou que após a reunião, será realizada uma visita ao açude Banabuiú, onde o Sr. Eriberto, engenheiro responsável pelas obras de manutenção de requalificação da Barragem estará aguardando e na oportunidade, fará uma explanação. **Na sequência, a Sra. Dayana apresentou o Relatório das Atividades do CSBH-RB Realizadas no ano de 2023. Destacou que foram realizadas 04 (quatro) Reuniões Ordinárias e 02 (duas) Reuniões Extraordinárias do CSBH-RB, 04 (quatro) Reuniões da Diretoria, Reunião de Avaliação e o Seminário de Alocação dos Vales Jaguaribe e Banabuiú, a participação nas 05 (cinco) Reuniões do Fórum Cearense dos CBH's realizadas em 2023, Atualização e aprovação do Plano de Gestão de Recursos Hídricos da Região do Banabuiú, Renovações e Reuniões de Comissões Gestoras, Reuniões Alocação e Avaliação de reservatórios da Bacia do Banabuiú, Solenidade dos 22 anos do Comitê do Banabuiú, Capacitação com Visita Técnica ao Instituto Nacional do Semiárido – INSA em Campina Grande – PB, participações em cursos, eventos, dentre outras atividades, aprovado em plenária.** Dando continuidade, passou a palavra para o Sr. Antony Maia Coordenador de Fiscalização da COGERH que explanou sobre o Projeto de Regularização dos Usuários de Recursos Hídricos do Ceará. Explicou que o objetivo do projeto é conhecer quem e para que finalidade utiliza as águas superficiais e subterrâneas na Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Banabuiú, através do cadastro de usuário de água, que será realizado em todos os municípios da citada Bacia. Acrescentou que inicialmente será feito um trabalho de mobilização explicando sobre o projeto, em um segundo momento os usuários receberão a visita dos cadastradores que aplicarão questionários para identificar o uso e após finalizar as visitas, as informações serão lançadas no sistema de outorga.. Ressaltou que este trabalho está sendo realizado nas 12 (doze) bacias hidrográficas do Estado do Ceará. Logo após o Sr. Fabiano do Consórcio HRI complementou ressaltando importância da parceria das instituições e entidades nos municípios para a identificação dos usuários e socializar sobre visita dos cadastradores. Informou que já está sendo preparado um plano de mídia para divulgação nos municípios. Enfatizou que até o dia 15 de maio/24, período estimado para finalizar o projeto na bacia do Banabuiú, o usuário estará isento da cobrança do Documento de

Arrecadação Estadual – DAE, exigido (em algumas situações) no processo de solicitação de outorga, documento emitido pela Secretaria de Recursos Hídricos – SRH, que concede o direito de uso da água bruta. Ressaltou que ainda não foi possível visitar todos os municípios da bacia, no entanto, a partir da 2ª quinzena de fevereiro/24, os cadastradores já iniciarão os trabalhos, inicialmente no município de Senador Pompeu, seguido de Quixeramobim, Banabuiú e Morada Nova. Após, foi aberto espaço para as colocações da plenária e mediante a relevância do tema e o surgimento de algumas dúvidas, **foi sugerido e aprovado em plenária a realização de uma Reunião Extraordinária, a ser realizada no dia 05 de março/24, no município de Quixeramobim, para que as informações sobre o Projeto de Regularização de Usuários na bacia do Banabuiú, sejam mais aprofundada e melhor discutidas.** Dando sequência, convidou a Sra. Meiry Sakamoto, Meteorologista da Funceme, para apresentar o Prognóstico Climático para a quadra chuvosa de 2024. Iniciou explicando sobre os impactos das condições dos oceanos Pacífico e Atlântico na qualidade da Estação Chuvosa no Nordeste. Explicou como o fenômeno el niño influencia nas chuvas da região Nordeste do Brasil. Apresentou o histórico de eventos de el niño de 1974 até o ano de 2023 na bacia do Banabuiú, destacando os anos que o fenômeno se deu de forma moderada, (moderada a forte) e forte no período de Dezembro, Janeiro e Fevereiro e como impactou nas chuvas no Estado do Ceará. Em seguida, ressaltou que os modelos de previsão de temperatura apontam condição de águas aquecidas no oceano pacífico até o mês de abril/24, passando para uma condição de neutralidade até o mês de junho/24. Para o trimestre Setembro, Outubro e Novembro/24, não havendo alteração, o modelo mostra um esfriamento das águas, que se permanecer há uma tendência de condição de la niña para 2025. Para o oceano atlântico, para o trimestre Fevereiro, Março e Abril/24, os modelos mostram aquecimento em toda a bacia, tanto no norte quanto no sul. Logo após, informou o Prognóstico Climático, divulgado pela Funceme para o trimestre, Fevereiro, Março e Abril/24 no Ceará, com 45% de probabilidade abaixo da média, 40% na média e 15% acima da média. Ressaltou que os modelos apontam uma tendência de estação chuvosa mais curta, com principais acumulados de chuva entre os meses de fevereiro e março, sendo mais irregulares em abril e especialmente em maio/24. Com base no histórico, considerando a nova climatologia do período (1991-2020), destacou que a normal climatológica para a bacia do Banabuiú é de 91 mm para o mês de fevereiro, 140 mm para o mês de março e 134 mm para o mês de abril totalizando 365 mm para o trimestre. Apresentou o resultado da pré estação chuvosa (Dezembro/23 e Janeiro/24), na bacia do Banabuiú a normal climatológica é chover 99 mm e o observado foi 93 mm. Apresentou o detalhamento por município, destacando o município de Monsenhor Tabosa onde a normal climatológica para o período é 107 mm e choveu 217 mm. Finalizou mostrando que a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está bem distante do Estado do Ceará e informou que a previsão para as próximas duas semanas é de poucas chuvas na bacia do Banabuiú. Em

seguida o Sr. Bastos repassou para o presidente Hilmar Sérgio a condução da Reunião, passando na sequência ao Sr. Pedro Hugo, Coordenador do Núcleo Operacional da Gerência Regional da COGERH de Quixeramobim. Explanou o Resultado da Batimetria do açude Vieirão, localizado no município de Boa Viagem. Iniciou explicando sobre a metodologia da Batimetria, uma ferramenta utilizada pela Companhia, com equipamentos modernos que possibilitam dar maior confiabilidade no levantamento dos dados e informa o real volume do reservatório. Apresentu a ficha técnica do açude Vieirão, informou que a batimetria foi realizada no período de 13 a 15/12/23, a cota de sangria do reservatório é 101,50 m, estava na cota média: 99,87 m, profundidade máxima: 17,43 m. Logo após, explicou que os dados de projeto do reservatório em sua ue a capacidade máxima, possui uma área de 4.550.000 m<sup>2</sup> e um volume de 20.960.000m<sup>3</sup>. No ano de 2021 foi realizado uma batimetria no citado açude, estava na cota 92,00 m e extrapolando os dados para a cota de sangria, observou-se uma área de 4.170.530 m<sup>2</sup> e volume de 21.745.618 m<sup>3</sup>. De acordo com a batimetria atual, realizada em dezembro/23 na cota 99,87 m, extrapolando para a cota de sangria, o reservatório obteve o seguinte resultado: área de 4.220.973 m<sup>2</sup> e volume de 22.426.572 m<sup>3</sup>. Dando sequência, apresentou um resumo da Batimetria do açude Vieirão, mostrou que os dados de projeto na cota máxima, apresentam o volume de 20.960.000m<sup>3</sup>, dados da batimetria 2023 na cota 99,87, apresentam o volume de 16.406.921 m<sup>3</sup> e que na mesma cota o volume pela CAV de projeto seria de 14.941854 m<sup>3</sup>. Concluiu que e para fins de planejamento de operação do açude Vieirão, obteve um saldo positivo de 9,81%. Em seguida, o Sr. Pedro Hugo, apresentou Avaliação da Alocação Negociada de Água dos Sistemas Hídricos da Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Banabuiú. Explanou sobre o boletim detalhado da situação hídrica dos reservatórios da bacia do Banabuiú, que atualmente acumulam um volume de 891.528.042 m<sup>3</sup> que corresponde a 33,34%. Logo após, explanou sobre a prestação de contas da alocação do açude Cipoadá referente ao 2º semestre de 2023. Informou que na Reunião de Alocação realizada no dia 27/06/23, o açude estava com o volume de 15,22 hm<sup>3</sup>, (17,67%) e foi aprovada a vazão média de 100 l/s. No entanto, devido as características do Riacho Santa Rosa, a vazão não foi suficiente para atender todo o trecho perenizado e no dia 10/11/2023, foi realizada uma rediscussão da Alocação, com o objetivo de reavaliar os parâmetros deliberados pelo Comitê do Banabuiú, onde ficou aprovado a vazão média de 150 l/s, a regra de operação foi acordada a liberação de 2 ondas de vazão na ordem de 300 l/s por 30 dias, contemplando o atendimento das localidades de Trincadeiras, Bonfim e Roldão. De acordo com a simulação, o reservatório operando a vazão média de 150 l/s, se previa chegar no dia 30/01/24 na cota 92,88 m, com o volume de 6,21 hm<sup>3</sup> (7,21%), e conforme o realizado chegou na cota 93,32 m com o volume de 7,55 hm<sup>3</sup> (8,77%), obtendo um saldo positivo de 1,34 hm<sup>3</sup> que corresponde a 0,44 m na coluna d'água. Logo após, explanou sobre a prestação de contas da operação do Sistema Fogareiro-Quixeramobim. Informou que na Reunião de Alocação realizada no dia 13/07/23, o

186 açude Fogareiro estava na sua capacidade máxima com o volume de 118,00 hm<sup>3</sup> e foi  
187 aprovada a vazão média de 180 l/s. A operação iniciou no dia 26/07/23, foi estabelecido o  
188 atendimento dos múltiplos usos do trecho I, de aproximadamente 22 km a jusante do açude  
189 Fogareiro até a montante do açude Quixeramobim. De acordo com a simulação, o reservatório  
190 operando a vazão média de 180 l/s, previa chegar no dia 30/01/24 na cota 235,33 m, com o  
191 volume de 100,37 hm<sup>3</sup> (85%), e conforme o realizado chegou na cota 235,55 m com o volume  
192 de 104,83 hm<sup>3</sup> (88,84%), obtendo um saldo positivo de 4,46 hm<sup>3</sup> que corresponde a 0,22 m na  
193 coluna d'água. Houve uma solicitação para rediscutir a alocação a fim de atender as demandas  
194 do trecho II, a jusante do açude Quixeramobim. No dia 31/10/23, foi realizada a 24ª Reunião  
195 Extraordinária do Comitê do Banabuiú, com a presença da Comissão Gestora do referido  
196 sistema, representantes de entidades e instituições do município de Quixeramobim. Na  
197 ocasião foi revisado os parâmetros de alocação do Sistema Fogareiro-Quixeramobim e  
198 deliberado uma liberação do açude Fogareiro com vazão média de 1.000 l/s, durante 45 dias  
199 para atendimento dos múltiplos usos do Trecho II do Rio Quixeramobim, aproximadamente  
200 32 a 34 km. Foi aprovada para o açude Quixeramobim a liberação da vazão média na ordem  
201 de 500 l/s para perenização à jusante até a localização de Freitas. De acordo com a simulação,  
202 o açude Fogareiro operando a vazão média de 1000 l/s, iniciando no dia 01/11/23, previa  
203 chegar no dia 30/01/24 na cota 234,61 m, com o volume de 88,55 hm<sup>3</sup> (75%) e conforme o  
204 realizado chegou na cota 234,83 m com o volume de 91,45 hm<sup>3</sup> (77,50%), obtendo um saldo  
205 positivo de 2,9 hm<sup>3</sup> que corresponde a 0,22 m na coluna d'água. Quanto a simulação do açude  
206 Quixeramobim, operando com a vazão de 630 l/s, iniciando dia 01/11/23, previa chegar no dia  
207 30/01/24 na cota 99,51 m com o volume de 2,65 hm<sup>3</sup> (33,60%) e conforme o realizado chegou  
208 na cota 100,41 m com o volume de 4,33 hm<sup>3</sup> (54,92%), obtendo um saldo positivo de 1,68  
209 hm<sup>3</sup> que corresponde a 0,90 m na coluna d'água. Em seguida, explanou sobre a operação do  
210 açude Patu, informou que na Reunião de Alocação realizada no dia 12/07/23, o açude estava  
211 na sua capacidade máxima com o volume de 65,10 hm<sup>3</sup>, (100,%) e foi aprovada a vazão média  
212 de 200 l/s. A operação foi iniciada no dia 04/08/23 com dificuldades operacionais para ajuste  
213 da vazão liberada. No dia 10/08/23, foi realizada manobra de aumento da vazão operada na  
214 ordem de 131 l/s para otimizar a perenização com atendimento dos múltiplos usos no trecho  
215 de 35,92 km. Informou que nos meses de setembro e outubro/23, foi realizada uma campanha  
216 para regularização de usuários, para levantamento das demandas de agricultura irrigada e  
217 demais usos. No dia 19/10/23, foi realizada uma reunião de Rediscussão da Alocação  
218 negociada, sendo aprovada a mesma vazão média, porém com a regra de operação através de  
219 ondas de maior vazão. De acordo com a simulação, o reservatório operando a vazão média de  
220 200 l/s, se previa chegar no dia 30/01/24 na cota 128,07 m, com o volume de 50,07 hm<sup>3</sup>  
221 (77,92%), e conforme o realizado chegou na cota 128,41 m com o volume de 52,74 hm<sup>3</sup>  
222 (81,01%), obtendo um saldo positivo de 2,67 hm<sup>3</sup> que corresponde a 0,34 m na coluna d'água.

O Sr. Alexandre Martins perguntou se existe uma previsão para vedação completa para conter o vazamento da válvula do açude Patu. O Sr. Pedro Hugo respondeu que a Diretoria da COGERH já está ciente do problema e informou que será realizada uma intervenção nos açudes Patu e Pedras Brancas para vedação completa da válvula dispersora, porém ainda não tem uma data, como são açudes Federais é preciso conversar com o DNOCS. Dando continuidade, explanou sobre a operação do Sistema Hídrico Pedras Brancas. Informou que na Reunião de Alocação realizada no dia 29/06/23, o açude estava com o volume de 93,51 hm<sup>3</sup>, (20,51,%) e foi aprovada a vazão média de 280 l/s, a operação foi iniciada no dia 03/07/23, com dificuldades de perenização devido às características do Rio Sitiá e a presença de muita vegetação. Foi realizada uma reunião com a Comissão Gestora do referido sistema para discussão do saldo da operação, sendo aprovada uma regra de operação através de ondas de maior vazão, com encerramento da operação em dezembro/23. De acordo com a simulação, o reservatório operando a vazão média de 280 l/s, se previa chegar no dia 30/01/24 na cota 115,89 m, com o volume de 60,84 hm<sup>3</sup> (13,34%), e conforme o realizado chegou na cota 116,2 m com o volume de 66,04 hm<sup>3</sup> (14,48%), obtendo um saldo positivo de 5,2 hm<sup>3</sup> que corresponde a 0,31 m na coluna d'água. Na sequência, apresentou a operação do açude Pirabibu. Informou que na Reunião de Alocação realizada no dia 25/07/23, o açude estava com o volume de 16,11 hm<sup>3</sup>, (21,77,%) e foi aprovada a vazão média de 120 l/s. A operação foi iniciada no dia 28/07/23, ocorreu dentro da normalidade, com trecho perenizado atendido até a localidade de Pasta ( 18,96 km), durante o monitoramento de nível e vazão, não foi identificada interferência hídrica no leito do rio, apenas obstrução natural por vegetação. De acordo com a simulação, o reservatório operando a vazão média de 120 l/s, se previa chegar no dia 30/01/24 na cota 238,68 m, com o volume de 7,16 hm<sup>3</sup> (9,67%), e conforme o realizado chegou na cota 238,98 m com o volume de 8,19 hm<sup>3</sup> (11,07%), obtendo um saldo positivo de 1,03 hm<sup>3</sup> que corresponde a 0,30 m na coluna d'água. Em seguida, apresentou a operação do açude São José II. Informou que na Reunião de Alocação realizada no dia 04/07/23, o açude estava com a capacidade máxima, acumulando o volume de 13,18 hm<sup>3</sup>, foi aprovada a vazão média de 95 l/s. A operação foi iniciada no dia 19/07/2023, ocorreu dentro da normalidade, com trecho perenizado total atendido até a localidade de Malvas (15,04 km). Durante o monitoramento de nível e vazão, não foi identificada interferência hídrica e/ou obstrução do leito perenizado. De acordo com a simulação, o reservatório operando a vazão média de 95 l/s, se previa chegar no dia 30/01/24 na cota 247,95 m, com o volume de 7,28 hm<sup>3</sup> (55,22%), e conforme o realizado chegou na cota 248,43 m com o volume de 8,37 hm<sup>3</sup> (63,53%), obtendo um saldo positivo de 1,09 hm<sup>3</sup> que corresponde a 0,48 m na coluna d'água. Logo após, apresentou a operação do açude Poço do Barro, cuja alocação foi deliberada pelo Comitê do Banabuiú no dia 14/06/2023, na ocasião o açude estava com o volume de 36,04 hm<sup>3</sup> (69,31%), foi aprovada a vazão média de 200 l/s. A operação foi iniciada no dia 03/07/2023, com vazão

liberada na ordem de 240 l/s, para otimizar a dinâmica de operação, durante o monitoramento de nível e vazão, foi identificado o aumento significativo da vazão operada, sendo constatada a violação do dispositivo de controle do reservatório com abertura irregular da comporta. Após o fato, foi dada ciência ao DNOCS para providências, sendo feita a redução da vazão operada para 140 l/s. O trecho perenizado total atendido foi até a localidade de Melões (34,13 km). De acordo com a simulação, o reservatório operando a vazão média de 200 l/s, se previa chegar no dia 30/01/24 na cota 115,64 m, com o volume de 21,34 hm<sup>3</sup> (41,05%), e conforme o realizado chegou na cota 116,00 m com o volume de 23,00 hm<sup>3</sup> (44,30%), obtendo um saldo positivo de 1,66 hm<sup>3</sup> que corresponde a 0,36 m na coluna d'água. Logo após, explanou acerca dos açudes da Bacia do Banabuiú que não tiveram Alocação Negociada em 2023.2. Finalizou explicando que a COGERH realiza anualmente, uma reunião de planejamento e operação quanto a classificação do nível de criticidade dos reservatórios monitorados no estado do Ceará, em muito crítico, média criticidade, alerta e fora de criticidade, analisando os reservatórios que podem operar de forma emergencial no 1º semestre para atendimento das demandas de abastecimento humano e dessedentação animal. O Sr. Pedro Hugo apresentou os açudes da bacia do Banabuiú que estão classificados em situação Muito Crítica: açude Jatobá no município de Milhã, em Média Criticidade: açudes Cedro em Quixadá e açude Quixeramobim, em situação de Alerta: açudes Pedras Brancas em Quixadá e Trapiá II no município de Pedra Branca e fora de Criticidade sem alocação: açudes Capitão Mor no município de Pedra Branca, São José I e Vieirão, ambos no município de Boa Viagem e Umari no município de Madalena. Frisou os açudes fora de criticidade (que podem eventualmente operar de forma emergencial): Serafim Dias no município de Mombaça, Cipoada e Poço do Barro, ambos no município de Morada Nova, Sistema Fogareiro-Quixeramobim e Pirabibu, ambos no município de Quixeramobim, Patu no município de Senador Pompeu e São José II no município de Piquet Carneiro. Em seguida, foi aberto espaço para as colocações da plenária, o Sr. Ronilson perguntou como está o andamento da adutora Fogareiro Quixeramobim, tendo em vista que a água da Barragem Quixeramobim só é possível atender a sede municipal e o Hospital Regional do Sertão Central até o mês de agosto/24. O Sr. Pedro Hugo respondeu que está previsto a construção de uma adutora permanente, a COGERH juntamente com a SOHIDRA já deu início ao transporte de tubos de ferro fundido, vindos da adutora de Maranguape e a execução iniciará pela substituição dos trechos mais comprometidos. O presidente fez seus agradecimentos a Câmara Municipal de Quixeramobim pelo espaço cedido e a todos os membros que participaram da reunião de forma presencial e virtual. Na oportunidade, convidou a todos para a visita ao açude Banabuiú. Durante a visita o colegiado foi recebido pelo engenheiro Eriberto Santos do Consorcio Banabuiú, o mesmo informou que as obras estão em fase de conclusão, explicou que inicialmente o projeto seria para a recuperação das comportas, porém quando foram retiradas, estavam totalmente



297 deterioradas. Foi chamada uma empresa para confeccionar comportas novas, mencionou o  
298 desafio de tirar todas as medidas, inclusive na parte submersa, que estava a 37m de  
299 profundidade, no entanto, assegurou que o trabalho da equipe foi muito bem sucedido e  
300 preciso, pois está tudo muito bem vedado e encaixado. Informou que foi será refeito toda  
301 instalação elétrica, instalação de para-raio, guarita para os vigilantes, dentre outros bem  
302 feitorias na estrutura e ressaltou a importância de ter uma equipe de manutenção dessas  
303 estruturas. Finalizou agradecendo a parceria da COGERH, para realização das manobras e  
304 informou que a previsão para a conclusão total, com instalação e testes será para o mês de  
305 Abril/24. Nada mais havendo a relatar, eu Maria Rosilene Buriti Lima, declaro encerrado este  
306 termo de ata.